

---

**JORNAL “O MACHADO”: HISTÓRIA E COPA DO MUNDO NA ESCOLA  
ESTADUAL JOSÉ FERNANDES MACHADO – NATAL RN**

Andrielly Karolina Duarte Braz  
Graduanda em História pela UFRN  
[andriellykarolina@hotmail.com](mailto:andriellykarolina@hotmail.com)  
Jeymersson Galvão Araujo  
Graduando em História pela UFRN  
[jeymersson@hotmail.com](mailto:jeymersson@hotmail.com)

Há algum tempo as discussões a cerca do método de ensino tradicional vem sendo trabalhadas no Brasil, mas precisamente no fim dos anos 60. Nos dias atuais a questão ainda percorre os estudos, e não se trata, necessariamente, de abolir o tradicionalismo, pois segundo Circe Bittencourt a relação da renovação escolar deve estar pautada entre permanências e mudanças. Contudo, nesta relação o professor deve compreender que tanto suas técnicas quanto seus métodos de ensino devem se adequar às novas tecnologias e à própria realidade do aluno. O que significa dizer que não basta serem introduzidos novos instrumentos, é preciso pensar no método com o qual serão aplicados para que não acabem reproduzindo o tradicionalismo tão criticado.

Muitas reformulações foram feitas daquele tempo até hoje, e não somente no âmbito escolar, onde se é pensado o método e o conteúdo com o qual o professor está trabalhando. Também a própria formação do professor, enquanto graduando, é de suma importância para o desenvolvimento das novas propostas do ensino de História.

É pensando nisso que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) vem reconhecendo que a qualificação do ensino básico depende não somente da formação continuada do professor, mas também da formação dos licenciandos. Sendo o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) uma iniciativa do Ministério da Educação em associação à CAPES que visa a melhoria da qualidade na formação dos futuros professores, a UFRN acreditou que a sua participação nele seria uma ótima oportunidade de repensar a prática docente e, através das ações encaminhadas pelo projeto, dar uma nova significação ao ensino da História.

Sendo assim, este trabalho visa expor um dos primeiros resultados do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) dentro do subprojeto de licenciatura do curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Tal programa tem como objetivo central a potencialização da formação inicial de professores de História, por meio de ações, experiências metodológicas e práticas inovadoras que ressignifiquem o ensino de História no ensino fundamental e médio. Este objetivo deverá ser alcançado por intermédio de variadas ações previstas e executadas pelos vinte bolsistas; a coordenação do subprojeto e os supervisores estarão direcionando as atividades de modo que estas atendam às especificidades da escola escolhida para a execução das mesmas. O intuito é promover a participação de todos os integrantes desse processo de ensino-aprendizagem, de modo a que os alunos desenvolvam um maior interesse pela história, vendo significado dela em sua vida e que, tanto a escola, os professores, assim como os futuros docentes possam refletir e modificar sua ação docente, proporcionando uma integração entre as experiências e estimulando a promoção de uma autonomia pedagógica em função da melhoria do ensino da História.

Para tanto, a escola conveniada ao programa é a Escola Estadual José Fernandes Machado, o Machadão, como é comumente conhecido pelos alunos do ensino médio. A primeira intervenção feita na instituição efetuou-se através de um jornal sugerido e produzido pelos próprios bolsistas – “O Machado”, como foi intitulado. O jornal foi pensado como um meio de aproximação entre os pibidianos e os estudantes, possibilitando diagnóstico para as futuras ações, de modo a atender os objetivos do programa, como o de identificar, analisar e produzir materiais e recursos didáticos inovadores que redimensionem o ensino de História. “O Machado” buscou aliar a história à atualidade, que no período de sua produção assistia à Copa do Mundo de 2010, realizada na África do Sul. O mesmo contou com três edições que traziam matérias e curiosidades sobre a história de alguns dos países adversários da Seleção Brasileira, no caso os dois primeiros (Coréia do Norte e Costa do Marfim) e do país sede dos jogos.

Dessa forma, o jornal contou com seções fixas como as de *Futebol*, que tratava especificamente de questões técnicas relativas aos jogos e times, *Política e Sociedade*, *Falando sério*, *Cine-história* e *Cruze os dedos*, além de trazer poesias, charges e espaço para sugestões dos próprios alunos. A preocupação central era fazer os alunos perceberem semelhanças e diferenças entre os países em questão e o seu próprio país a fim de problematizar essas questões e entendê-las como resultado de um processo e não como um imediatismo.

A seção sobre *Política e sociedade* fazia uma pequena contextualização sobre o país em questão direcionando assim um entendimento mais amplo dos outros aspectos que seriam tratados ao longo da edição. Por exemplo, na edição da Coreia do Norte, na qual se traçava resumidamente a relação do país comunista com o resto do mundo. Tal explanação serviria de base para que o aluno entendesse, por exemplo, a atuação da mídia no país, que também foi tratada numa seção extra sobre a mídia norte-coreana, ou ainda a charge que caracterizava o funcionamento do regime.

Uma das seções mais interessantes era a *Falando sério* que trazia discussões a cerca do sentimento de nacionalidade, que em época de jogos mundiais se aflora abruptamente. Tal explanação fazia o aluno pensar sua posição dentro da sua nação não só em tempos de jogos, mas em todas as situações enquanto ser político e social.

No *Cine-História* eram sugeridos filmes a respeito dos países ou que tivessem alguma relação com os mesmos. Tal ação será futuramente ampliada e trabalhada mais profundamente com os alunos, em um projeto inicialmente também intitulado: *Cine-História*, onde se irão exibir filmes de contexto histórico, em horários diferentes dos da sala de aula, para auxiliar os professores em sala de aula, além de dar um suporte visual.

Em *Cruze os dedos* a questão das superstições em época de jogos foi tratada com muita leveza, tendo em vista o caráter místico da coisa. Sendo a sede dos jogos um país cheio de religiosidades, que vale salientar fazem parte da própria formação do povo brasileiro em virtude da inegável miscigenação, a fé foi tratada como um dos meios para se alcançar a tão sonhada taça. Uma maneira de aproximar o aluno de uma realidade que

---

não é tão diferente da dele, nesse aspecto, e das suas próprias vivências, já que a maioria das pessoas têm crenças em alguma coisa e no povo brasileiro elas são nítidas.

As demais seções como as de *Você sabia que...*, as poesias e a *Charge* tinham a finalidade de complementar as informações, fixando os assuntos de maneira divertida através de associações e interpretação dos textos.

A distribuição do jornal foi feita em conjuntos separados, a fim de que todos os bolsistas pudessem participar desse momento de interação inicial, dessa forma, alguns iam à tarde e outros a noite. Os “pibidianos” passaram nas salas se apresentando e trazendo as novas perspectivas do Pibid - História para a escola em questão, além de explicar rapidamente o que “O Machado” trazia de interessante, qual era a sua proposta e estimular a participação dos alunos por meio de sugestões daquilo que eles queriam ver nas próximas edições. Para as sugestões, além do próprio encontro para a entrega, foi criada uma comunidade na rede de relacionamentos o Orkut, e um email exclusivo para sugestões, correções ou reclamações. Seria assim a internet o contato direto fora da sala de aula com o PIBID.

De um modo geral os alunos receberam a proposta do jornal, assim como o Pibid em si, de forma positiva. Tudo foi pensado para que a experiência não se tornasse enfadonha, mas que possibilitasse um maior interesse nos alunos. Sendo assim toda a estética e linguagem do jornal, foram pensadas de modo atender à realidade dos alunos da Esc. Est. José Fernandes Machado.

Durante a entrega também foi possível fazer um reconhecimento prévio da clientela a ser atendida, tanto nas próximas edições quanto nas futuras ações do Pibid. A partir desse contato percebeu – se um grande desafio a ser vencido, diante da baixa frequência e grande evasão dos alunos, principalmente no período noturno. O que foi observado durante as entregas serviu para delinear os novos caminhos a serem seguidos pelos pibidianos, pensando em novos planos de ensino, grupos de estudo para o vestibular e outras formas de cumprir os objetivos do programa em concordância com as necessidades do público em questão.

Como um primeiro momento, “O Machado” serviu como um ensaio para as futuras ações, e deve ser continuado proporcionando a participação dos próprios alunos na sua construção. A proposta atual prevê a continuidade, porém em edições com menos frequência, devido às outras atividades do PIBID, e principalmente visando uma maior participação dos alunos na criação do jornal. Este foi um meio encontrado para viabilizar não só o aprendizado dos alunos, mas também dos próprios bolsistas, que estão em fase de iniciação nessa nova concepção do que é ser professor e do que é ensinar História.

Em andamento estão outras ações que juntamente a que já foi executada devem consolidar a proposta do PIBID – História. Como resultados o que se pretende é, como já foi dito, uma qualificação não só do profissional em formação, como dos profissionais já em exercício e que os alunos possam desenvolver um maior interesse pela História e percebê-la como parte integrante do seu cotidiano. Além disso, que haja um efetivo aprimoramento no uso de técnicas e métodos inovadores e da autonomia pedagógica dos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. História nas atuais propostas curriculares; Procedimentos metodológicos no ensino da História. In: \_\_\_\_\_. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009, p.97-128; 223-242.

BRASIL, Ministério da Educação. CAPES. Diretoria Nacional de Educação Básica Presencial. DEB. *Edital n 02/2009 – CAPES/DEB*. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior: *Resolução CNE/CES 13*, de 13 de Março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de História.